

## VI CONGRESSO INTERNO DO INSTITUTO PSICOLOGIA DA USP

### HISTÓRIA DA PSICANÁLISE EM CURITIBA: 1962-1994.

*Marcio Rogerio Robert*

**Contato com o autor:** marciorobert@gmail.com

**Orientador:** Prof. Dr. Nelson Ernesto Coelho Junior.

**Programa de Pós-Graduação:** Psicologia Experimental.

**Nível do trabalho:** Doutorado.

**Introdução:** A presente pesquisa sobre a história da psicanálise em Curitiba parte da ideia de que a pesquisa em história da psicanálise tem papel importante na formação do psicanalista. Trata-se de proposta inédita que visa tanto minimizar a ausência de pesquisas nesta área sobre Curitiba quanto contribuir no trabalho de construção teórica sobre a maneira como a psicanálise é praticada e pensada em solo brasileiro. **Objetivo:** Produzir um relato histórico complexo, heterodoxo e heterogêneo dos meandros da psicanálise na capital do estado do Paraná no período compreendido entre 1962 e 1994, articulando três coordenadas: teórica (a história da teoria), clínica (a história da técnica) e política (a história do movimento psicanalítico). **Método:** Levantamento das fontes (documentos e entrevistas) *Fontes documentais:* Em primeiro lugar, serão levantadas, dentro do período considerado, as fontes históricas primárias ou secundárias, de caráter público ou privado, para cada uma das três coordenadas. Do ponto de vista político, os documentos produzidos por três das instituições de psicanálise de Curitiba serão as fontes pesquisadas. Do ponto de vista teórico, o levantamento das fontes ocorrerá em três cursos de Psicologia da cidade e nas cadeiras de Psiquiatria dos cursos de Medicina da UFPR e PUC-PR. Do ponto de vista clínico, as fontes serão os relatórios e diretrizes de saúde mental da prefeitura da cidade, além de atas e diretrizes de quatro instituições psiquiátricas fundadas por psicanalistas e com propostas terapêuticas ancoradas na psicanálise. *Entrevistas:* Serão realizadas entrevistas com sujeitos que participaram direta ou indiretamente de determinado momento histórico a ser pesquisado. O uso das entrevistas será dentro da proposta de pesquisa histórica denominada história oral, que considera que o relato pessoal é capaz de transmitir uma experiência coletiva. Não será utilizado um instrumento de entrevista *standard* para todos os entrevistados, cada entrevistado será convidado a relatar o seu percurso em psicanálise na cidade e as perguntas dirigidas a cada um deles abordará temas próximos ao que se pretende esclarecer no momento. *Tratamento das fontes:* A articulação, análise e interpretação das fontes seguirá o modelo sobredeterminante de pesquisa histórica em psicanálise proposto por Renato Mezan no qual a divisão da pesquisa em três coordenadas foi inspirado. **Resultados Parciais e Discussão:** Como se trata de pesquisa recém-iniciada, não há resultados relevantes a apontar, no entanto, as pesquisas prévias mostraram que Curitiba, ao contrário do Rio de Janeiro, São Paulo e Porto Alegre, está entre as cidades brasileiras nas quais a

difusão da psicanálise acontece junto com o *boom* das “práticas psi” nos anos 70 e, por consequência, está entre as cidades em que é íntima a relação da psicanálise com as Faculdades de Psicologia. **Considerações Finais:** Vale destacar que o mais importante não é buscar a prevalência de um aspecto sobre outro, pois as coordenadas constituem simultânea e sobredeterminadamente a configuração da psicanálise local e é desta forma que se compreende os movimentos da psicanálise, no tempo e no espaço dentro da cidade, em suas instituições e associações próprias, em universidades e nos consultórios particulares e nos sistemas públicos de saúde.

**Palavras-chave:** História da psicanálise. Psicanálise. História da psicologia.